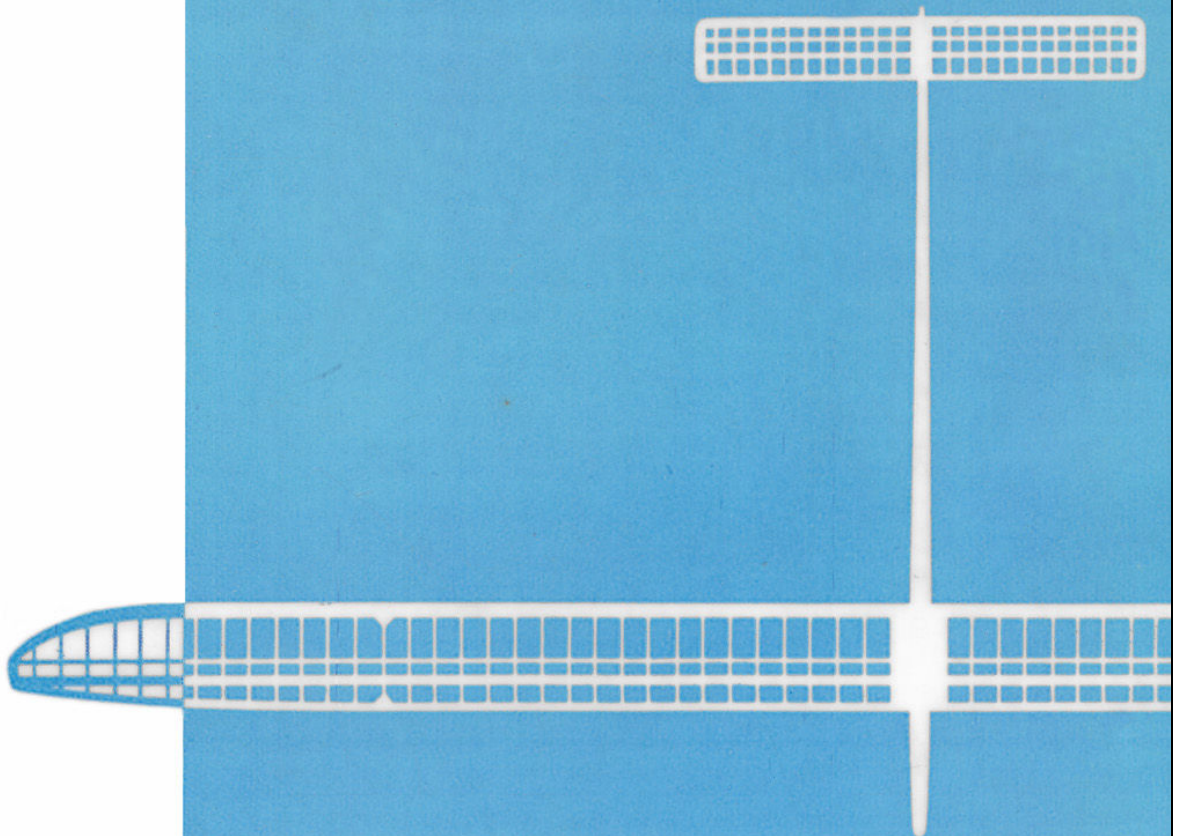


JOSÉ CARLOS RODRIGUES

# AEROMODELISMO



**TEÓRICO E PRÁTICO**

# CAPÍTULO VII

## FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS

Não é fácil indicar com justeza a quantidade e espécie de ferramentas necessárias a um curso de Aeromodelismo, ou sequer a um aeromodelista. Isso depende, em especial, do género de trabalho a executar e das tendências dos construtores para esta ou aquela espécie de ferramentas.

Se, de um modo geral, para a construção de planadores basta apenas uma meia dúzia de ferramentas do tipo clássico, para outras modalidades, tais como: Escalas, Rádio-Controlo, Voo Circular, será necessário uma colecção de ferramentas mais completa e especializada.

Por outro lado, se há construtores – porventura mais habilidosos e menos exigentes – que se contentam com uma faca bem afiada, um pedaço de lixa e pouco mais, outros há que não podem dispensar um completo ferramental.

São, no entanto, ferramentas de uso corrente, e comuns a quase todas as modalidades: alicates (universal, pontas redondas e pontas chatas), serras de arco, grosas, limas bastardas e mursas, limatões, martelos, grampos pequenos, tornos de bancada, tesouras, berbequins, brocas, facas, régua de aço, esquadros de ferro, chaves de fendas, plaina pequena, formões, goivas, ferro de soldar, chaves de bocas, pinças, etc.

À parte as ferramentas, é ainda indispensável possuir certos utensílios, alguns deles que o próprio aeromodelista pode preparar facilmente. Estão neste caso os utensílios que as figuras a seguir ilustram.

Fig. 194 – Molas de madeira, que depois de desbastadas se adaptam facilmente aos espaços acanhados, onde, muitas vezes, têm de ser colocadas.

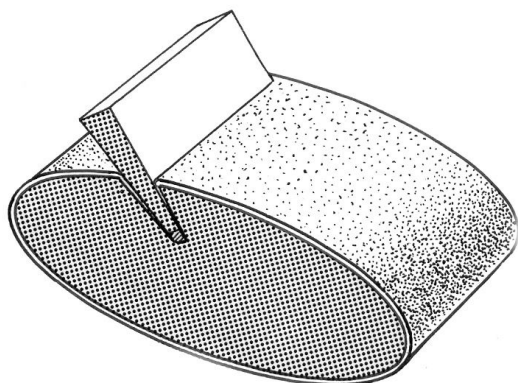
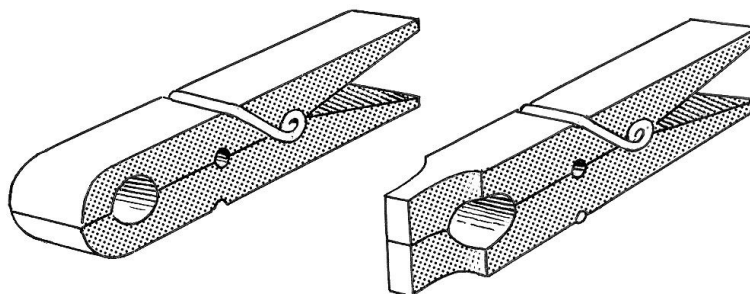


Fig. 195 – Suporte para lixa, construído em balsa, com cunha de madeira rija.

Fig. 196 – Feira para longarinas. Fazendo variar a espessura dos suportes da lâmina, obtêm-se longarinas de diversas secções.

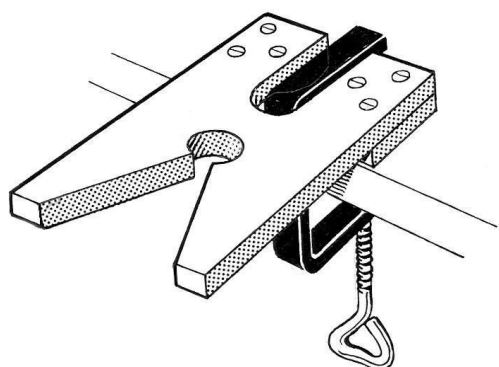
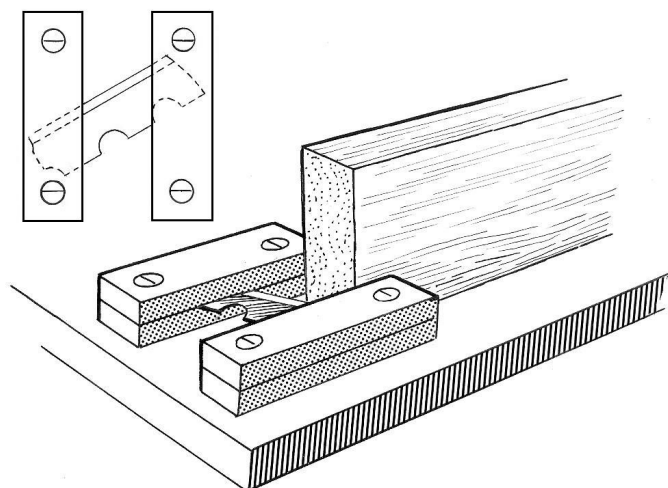


Fig. 198 – Estaleiro para diedros, em cuja construção se podem empregar velhas tábuas de trabalho.

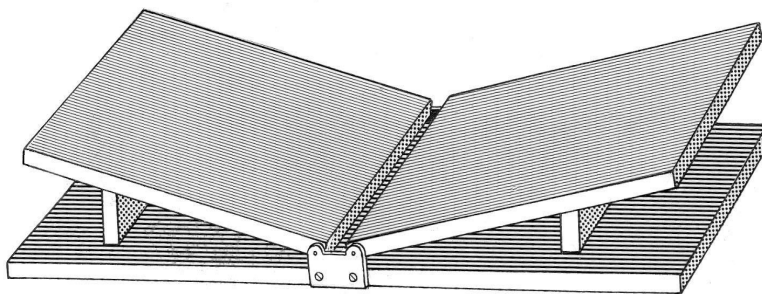


Fig. 197 – Suporte para serrar, construído de madeira rija: faia, freixo ou pinho.

( Fim do Capítulo VII )